

RELATÓRIO DE MONITORIA

I Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia

JUNHO/JULHO DE 2020.

REALIZAÇÃO:

FLONA DE SILVÂNIA/ ICMBio
CBC/ICMBio
IBAMA (GO)

FACILITAÇÃO DA REUNIÃO VIRTUAL:

Tainah Correa Seabra Guimarães

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. OBJETIVOS DA OFICINA.....	3
3. METODOLOGIA	4
3.1 LISTA DE PARTICIPANTES DAS ETAPAS DA I OFICINA DE MONITORIA	7
4. RESULTADOS.....	7
5. CONCLUSÃO	10

1. APRESENTAÇÃO

A I Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO) foi realizada nos meses de junho e julho de 2020, sob coordenação e facilitação da Analista Ambiental Tainah Guimarães (CBC/ICMBio). O Plano de Controle foi elaborado no ano de 2018, com a participação de representantes do poder público e da sociedade civil, sendo publicado pela Prefeitura Municipal em 10 de maio de 2019, através da Portaria nº 174. O Plano tem como objetivo geral reduzir e monitorar a população de javali e seus impactos no município de Silvânia, envolvendo a comunidade local e instituições; e possui 30 ações em 4 objetivos específicos.

Para a participação nesta oficina foram convidados todos os integrantes do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT), responsável pelo acompanhamento e coordenação do plano, constituído a partir da publicação da portaria supracitada. Todas as tratativas – organização, planejamento das atividades e discussões - ocorreram de forma virtual, por e-mails e através da plataforma “Teams”.

Esta oficina teve como resultado o preenchimento da matriz de monitoria referente ao primeiro ano de execução do plano de controle, com a correspondente geração do painel de gestão. Deu-se também a definição dos indicadores e estabelecimento das metas para o período de vigência do plano, com previsão de execução até maio de 2024. Resultados estes que serão apresentados e discutidos neste relatório.

2. OBJETIVOS DA OFICINA

A I Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia teve por objetivo analisar o andamento das ações propostas, avaliando a implementação e identificando as dificuldades encontradas no decorrer deste processo, permitindo o necessário realinhamento das ações.

Neste cenário e consonantes aos objetivos específicos do plano, foram estabelecidos os indicadores e definidas as metas para os próximos anos, tendo em vista o intertício 2019-2024.

3. METODOLOGIA

No dia 22 de maio/20 reuniram-se virtualmente, através da plataforma Teams, os servidores Renato Miranda (Flona de Silvânia/ICMBio) e Tainah Guimarães (CBC/ICMBio), tendo em vista o alinhamento da metodologia a ser empregada na oficina de monitoria. Nesta reunião, estabeleceu-se o cronograma de atividades, o público-alvo e as etapas necessárias à realização da monitoria (Figura 1). Já no dia 27 de maio/20, também em ambiente virtual (Teams), reuniram-se os membros do GAT, momento em que se oportunizou o nivelamento conceitual e metodológico da matriz de avaliação do plano.

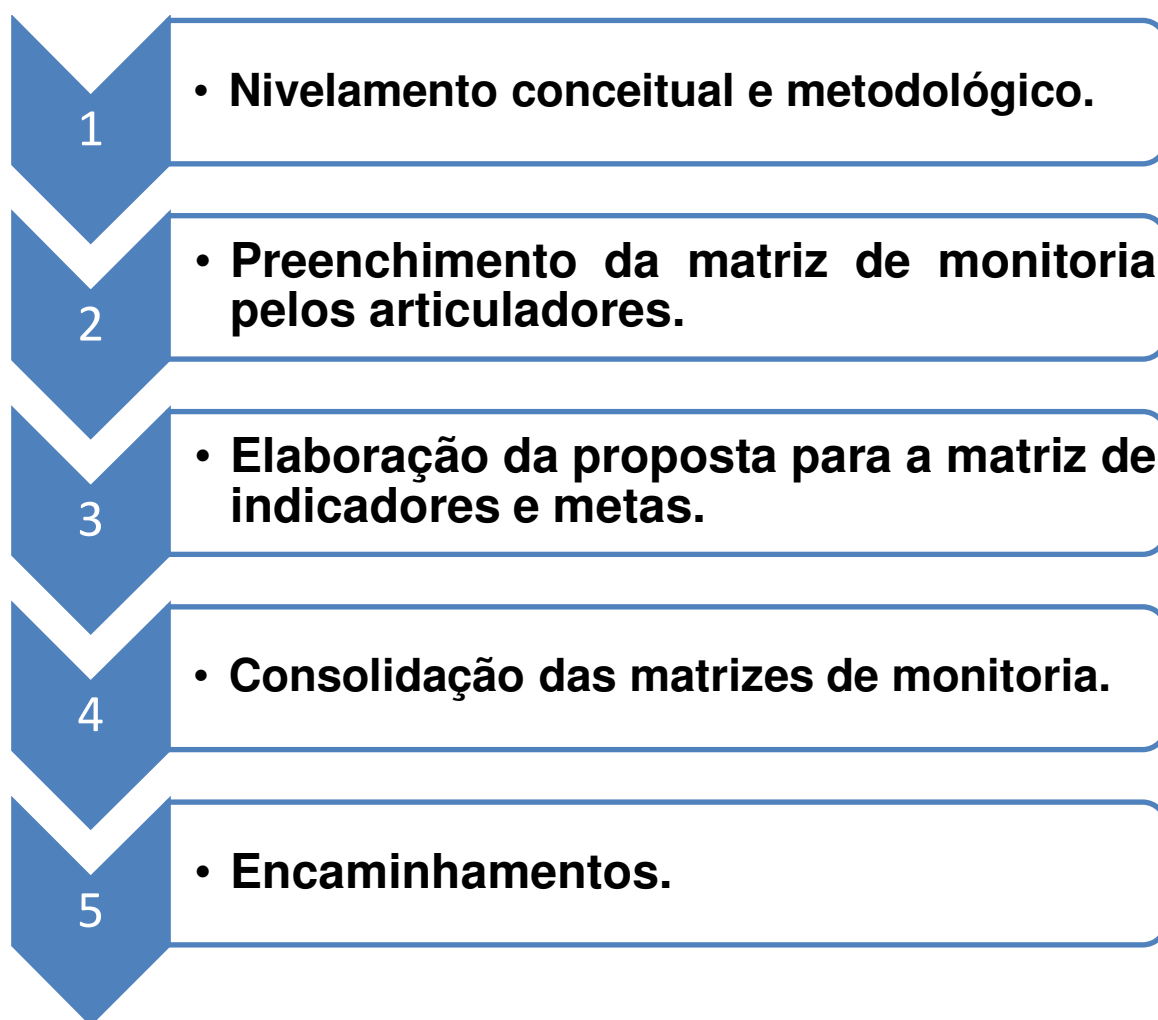


Figura 1. Etapas de realização da monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO).

Conforme programado, a matriz de avaliação foi disponibilizada através do google drive e o link de acesso encaminhado por e-mail aos articuladores das ações, com as orientações e a data limite para preenchimento (26 de junho/20). Neste intertício, deu-se a substituição dos articuladores que não mais estavam vinculados às instituições de origem. Em outra reunião virtual, realizada no dia 08 de junho/20, os servidores do ICMBio (Renato Miranda e Tainah Guimarães) discutiram um primeiro esboço para a matriz de avaliação, com a proposição dos indicadores e metas para o Plano de Controle, que seriam posteriormente apresentados e discutidos na reunião do GAT.

Nos dias 30 de junho/20 e 02 de julho/20, os integrantes do GAT reuniram-se virtualmente, através da plataforma Teams, para análise e discussão da matriz de avaliação, dos indicadores e metas propostos para o plano. Sob mediação e coordenação da servidora Tainah Guimarães (CBC/ICMBio), a plenária virtual foi conduzida segundo as etapas: nivelamento da metodologia utilizada no processo avaliativo; análise e discussão da situação atual das ações (andamento, produto, problemas enfrentados, revisão textual e dos produtos); proposição de revisão dos itens das ações (texto da ação, produtos, prazos, articuladores e colaboradores) e do painel de gestão; apresentação e discussão dos indicadores e metas alinhados aos objetivos específicos; consolidação das matrizes e encaminhamentos (Figura 2).

Após a análise e discussão das ações de cada objetivo específico, o GAT fez uma avaliação se as ações propostas eram suficientes para atingimento do objetivo específico.

Ao analisar o painel de gestão, foram discutidos os possíveis motivos para a situação do andamento do plano.

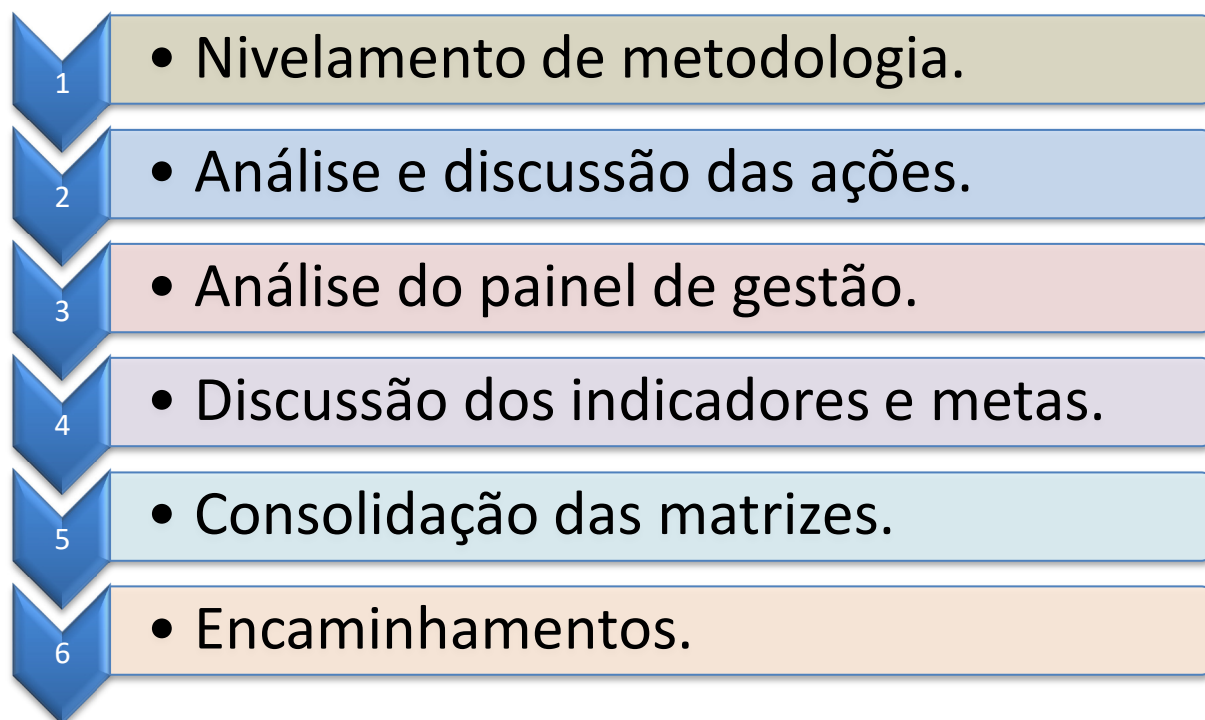


Figura 2. Etapas de realização da I Oficina de Monitoria do Plano de Controle do Javali no município de Silvânia (GO).

As ações avaliadas durante a monitoria foram classificadas em categorias, de acordo com o nível de implementação, obedecendo ao padrão de cores informado na Figura 3.

Excluída ou Agrupada - Pós monitoria
Início planejado é posterior ao período monitorado
Não iniciada ou não concluída
Em andamento com problemas de realização
Em andamento no período previsto
Concluída

Figura 3. Classificação por cores utilizada na avaliação do Plano de Controle.

3.1 LISTA DE PARTICIPANTES DAS ETAPAS DA I OFICINA DE MONITORIA

INSTITUIÇÃO	NOME COMPLETO	E-MAIL
CBC/ICMBio	Tainah Correa Seabra Guimarães	tainah.guimaraes@icmbio.gov.br
Flona de Silvânia/ICMBio	Renato César de Miranda	renato.miranda@icmbio.gov.br
IBAMA (GO)	Maria Mirtes Machado Lopes	maria-mirtes.lopes@ibama.gov.br
IBAMA (GO)	Luciana de Miranda Bossois Rosa	luciana.rosa@ibama.gov.br
Prefeitura de Silvânia (GO)	Francisco José Tavares*	tavares123@globomail.com

*Participou somente da reunião realizada no dia 27 de maio/20.

4. RESULTADOS

Durante a Oficina de Monitoria foram analisadas 30 ações, relacionadas a 4 objetivos específicos, a saber:

- Reduzir a população de javalis no município de Silvânia (objetivo 1 - 6 ações);
- Reduzir o conflito entre proprietários, moradores do meio rural e controladores de javali (objetivo 2 - 4 ações);
- Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle do javali (objetivo 3 - 11 ações);
- Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia (objetivo 4 - 9 ações).

O GAT considerou que as ações propostas são suficientes para atingimento dos respectivos objetivos específicos, não sendo necessária inclusão de nenhuma nova ação. Também não foi excluída ou agrupada nenhuma ação.

Da análise do painel de gestão, após a consolidação da matriz (Tabela 1), verifica-se que 13 ações estão com o andamento no período previsto e outras 4 já foram concluídas, totalizando 17 ações, as quais correspondem a um percentual de execução de 56% do Plano; 4 ações não foram iniciadas ou não concluídas e outras 9 aparecem na matriz como “em andamento ou problemas de realização”, cujo somatório totaliza 43% das ações propostas no Plano. Portanto, o plano apresenta boa implementação, uma vez que mais da metade das ações está com bom

andamento, conforme o previsto.

Foi observado que as a maioria das ações com bom andamento foram implementadas por servidores do ICMBio e do IBAMA. Além disso, alguns articuladores não está mais nas instituições que atuavam, durante a elaboração do plano, em 2018. É importante esclarecer que o andamento de todas as ações foi preenchido antes da oficina de monitoria.

Apesar do bom andamento do plano, quase metade das ações estão com dificuldades de implementação, o que pode indicar a necessidade de fortalecimento da articulação com as outras instituições. Além disso, nos casos em que for constatado que o articulador não exerce mais a função no órgão, é necessário identificar novo articulador, preferencialmente, em conjunto com o antigo articulador.

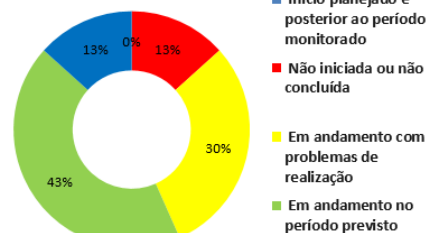
Dentre as quatro ações não iniciadas ou não concluídas, duas delas não foram iniciadas pois não houve articulação. Outra houve uma articulação inicial, mas por falta de recursos, foi abandonada, sendo necessária rearticulação. E para a outra, há necessidade de definição de metodologia para levantamento de informações a análises. A avaliação geral indica que estas ações não foram implementadas por falta de recursos e necessidade de reengajamento dos articuladores.

Tabela 1: Situação atual das ações após a consolidação da matriz de monitoria (painel de gestão).

RESUMO DA SITUAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO

SITUAÇÃO ATUAL DAS AÇÕES - 1ª MONITORIA (2020)				
SITUAÇÃO DAS AÇÕES	MONITORIA	%	PÓS MONITORIA	%
Excluída ou Agrupada - Pós monitoria			0	0%
Início planejado é posterior ao período monitorado	0	0%	0	0%
Não iniciada ou não concluída	4	13%	4	13%
Em andamento com problemas de realização	9	30%	9	30%
Em andamento no período previsto	13	43%	13	43%
Concluída	4	13%	4	13%
Ações Novas - Pós monitoria			0	0%
TOTAL DE AÇÕES DO PLANO	30	100%	30	100%
Ações Agrupadas na Monitoria			0	
Ações Excluídas na Monitoria			0	

Situação atual do PAN
Monitoria atual



Em relação aos objetivos específicos, as ações não iniciadas ou não concluídas estão concentradas nos objetivos 3 e 4, os quais correspondem a 2/3 das ações do Plano; estes dois objetivos também respondem pela maioria das ações em andamento, mas com problemas de realização (5 ações). Em contraponto, nestes

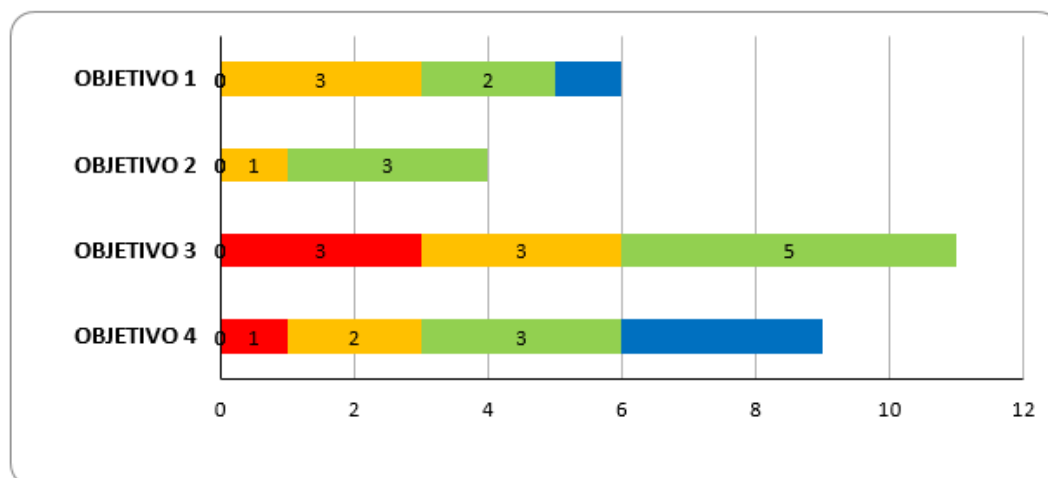
objetivos estão o maior número das ações “em andamento no período previsto” (8 ações) e “concluídas” (3 ações). Estas relações são demonstradas na tabela 2 e no gráfico 1.

Tabela 2. Situação atual das ações do Plano de Controle em relação aos objetivos (painel de gestão).

PAINEL DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PLANO

Número de Objetivos Específicos		4					
Objetivos Específicos	Ações						
OBJETIVO 1	6				3	2	1
OBJETIVO 2	4	0			1	3	
OBJETIVO 3	11	0		3	3	5	
OBJETIVO 4	9	0		1	2	3	3

Gráfico 1. Situação atual das ações do Plano de Controle em relação aos objetivos (painel de gestão).



Ainda em relação aos objetivos específicos, deu-se a validação dos indicadores e metas propostos na matriz de avaliação (Tabela 3). Para cada um dos objetivos específicos foi estabelecido dois indicadores e as metas correspondentes, considerando as informações existentes antes da publicação do plano (linha de base), o resultado esperado para novembro de 2021 (meta de meio termo) e maio de 2024 (meta final). Para o objetivo 4 foram elencados 3 indicadores. Para cada indicador,

também foram definidos os meios de verificação, frequência de verificação e responsáveis.

Para o último indicador do objetivo 4, ainda não foram definidas a linha de base e metas, uma vez que ainda não concluiu a análise da estimativa populacional. Assim que a análise foi concluída, estes campos serão preenchidos. Caso a análise não tenha sido concluída até a oficina de avaliação de meio termo (em 2021), este indicador será removido.

Tabela 3. Matriz de avaliação do Plano de Controle (indicadores e metas)

DADOS DA MATRIZ DE METAS						
Nº OBJ. ESP.	OBJETIVO ESPECÍFICO	INDICADOR	LINHA DE BASE	META DE MEIO TERMO	META FINAL	EXPECTATIVA (Aumentar, Manter, Reduzir)
1	Reduzir a população de javalis no município de Silvânia	Número de autorizações de manejo expedidas via SIMAF para o município de Silvânia	96	150	200	Aumentar
		Quantidade de indivíduos abatidos no município de Silvânia	180	250	400	Aumentar
2	Reduzir o conflito entre proprietários, moradores do meio rural e controladores de javali	Quantidade de núcleos de controle implantados no município de Silvânia	0	2	3	Aumentar
		Quantidade de controladores regularizados do município de Silvânia	0	20	30	Aumentar
3	Sensibilizar e envolver controladores, comunidade local, instituições e municípios vizinhos quanto às formas de prevenção e controle de javali	Quantidade de eventos voltados à divulgação do plano envolvendo os municípios circunvizinhos.	2	5	7	Aumentar
		Número de pessoas abrangidas pelos eventos realizados (cursos, palestras, seminários).	220	470	700	Aumentar
4	Gerar dados e monitorar a população de javalis no município de Silvânia	Percentual de propriedades que foram impactadas pela presença do javali	80%	80%	80%	Manter
		Percentual de amostras de sangue encaminhadas à Agrodefesa em relação a quantidade de indivíduos abatidos	2%	20%	30%	Aumentar
		Tamanho populacional do javali na Flona de Silvânia				Manter

5. CONCLUSÃO

Após um ano da publicação da portaria do Plano de Controle do Javali no Município de Silvânia (maio/2019), a oficina de monitoria nos permite lançar um outro olhar sobre o planejamento proposto e as ações efetivamente implementadas, em acordo aos objetivos do documento. Desta forma, foi possível identificar ações prioritárias, visualizar as lacunas e redesenhar o planejamento, com a definição de indicadores e metas para os próximos 4 anos.

Da análise dos dados, visualizados no painel de gestão, pode-se afirmar que 56% das ações propostas apresentam andamento satisfatório, apesar das dificuldades informadas na matriz de análise e que resultaram no comprometimento de 43% das ações. Neste sentido, os objetivos 3 e 4, onde estão agrupadas o maior

conjunto de ações, respondem simultaneamente, em números absolutos, pela predominância dos aspectos positivos e “negativos”.

Para além disso, alguns dos dados levantados para definição das metas dos indicadores registrados na matriz de indicadores e metas, mostram a efetividade do plano: no período de um ano foram emitidas 112 autorizações para manejo e abatidos 180 indivíduos, segundo dados do SIMAF, sendo que ao menos 10 controladores locais estão habilitados para o manejo com arma de fogo. Antes da implementação do Plano, o município não dispunha de nenhum controlador nesta condição.

Somam-se a estes dados, produtos intangíveis, como as parcerias estabelecidas, o modelo de manejo proposto a outros municípios e a possibilidade de autorização do transporte da carcaça pelos controladores, a depender da publicação de instrução normativa específica para tal fim, em discussão no órgão sanitário estadual (Agrodefesa).

A partir destas análises é possível definir 5 eixos de ações prioritárias ao Plano de Controle, as quais, se implementadas, seguramente contribuirão para ampliar o percentual de implementação das ações e sua efetividade, a saber:

- Manejo com uso de armadilhas de captura, especialmente no interior e entorno da Flona de Silvânia;
- Realinhamento das ações de comunicação;
- Capacitação de controladores, especialmente em relação a coleta de sangue para análise laboratorial e uso de armadilhas de captura;
- Estabelecimento de protocolos de pesquisa para mensuração de danos econômicos e ambientais, bem como para estimativa populacional;
- Reforço das ações de sensibilização e capacitação junto aos municípios vizinhos.

Espera-se assim que, a partir do próximo ciclo de monitoria, seja possível uma maior consolidação destas ações, o que virá a confirmar o cenário descrito neste relatório, confirmando o acerto quanto a escolha dos indicadores e a definição das metas propostas.